

# informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL  
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
ANO 29 | Nº 446 | AGOSTO 2024

# INCA

## ***Engajamento em sala de aula***

*INCA lança livro que  
ajudará em ações  
para prevenção do  
uso de dispositivos  
eletrônicos para fumar,  
especialmente nas escolas*

Pág. 7



ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL HUMANIZAM  
TRATAMENTO NA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Pág. 5



Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são proibidos no Brasil, fato que parte da população desconhece porque, mesmo não permitidos, o acesso a eles acaba ocorrendo via mercado informal. Esse produto é usado pela indústria do tabaco para atrair novos consumidores, especialmente entre o público mais jovem. Para alertar gestores e educadores sobre os perigos dos DEFs, o INCA lançou o livro Dispositivos eletrônicos para fumar: conheça os danos que eles causam. A publicação busca reforçar medidas para promoção da saúde e prevenção, principalmente nas escolas, e será distribuída em unidades básicas de saúde e de ensino de todo o país. Leia a cobertura sobre o assunto na página 7.

Crianças e adolescentes também são o foco da reportagem da página 5, que conta tudo a respeito dos óculos de realidade virtual que fazem sucesso no Setor de Oncologia Pediátrica. A ferramenta foi adquirida por meio do Banco do Bem, projeto do INCAvoluntário. O aparelho é acoplado a um smartphone e permite aos pacientes pediátricos visualizar vídeos lúdicos para estimular a execução de movimentos. A novidade influencia positivamente na recuperação funcional e torna o tratamento mais ameno.

Veja, na página 6, que pesquisadores do Instituto vêm produzindo estudos sobre o comportamento de células do sistema imunológico. A revista Nature Communications publicou, em julho, uma dessas pesquisas, que investigou como as células imunes derivadas de mielóides (tecido responsável pelo surgimento das células do sangue) impactam o prognóstico e a resposta ao tratamento do câncer.

Nesta edição de agosto, o Informe INCA mostra que o mês é dedicado à conscientização para o fim da violência contra a mulher. Para celebrar a campanha Agosto Lilás, a Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão do INCA traz esclarecimentos sobre o tema, com base em conteúdo lançado pelo Ministério das Mulheres. Entre eles, dados relativos ao feminicídio e à violência sexual e doméstica, além de informações sobre a Lei Maria da Penha e como denunciar esses crimes. Saiba mais na página 9.

Boa leitura!

O HC II recebeu a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré no dia 19 de julho. A visita ocorreu por ocasião do 16º Círio de Nazaré no Rio de Janeiro. O cônego Cláudio dos Santos, vigário episcopal de pastoral, e o padre Francisco Maria Assis, reitor da Basílica Santuário de Nazaré, realizaram celebração no auditório do 5º andar. Além disso, a imagem percorreu os corredores da unidade. O Círio de Nazaré possui mais de 200 anos de história em Belém, no Pará, e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



A Área de Ensino de Enfermagem, da Coordenação de Ensino (COENS), em parceria com a Divisão de Enfermagem do HC IV, promoveu no dia 30 de julho o curso *Assistência de Enfermagem em Terapia Subcutânea*. Participaram enfermeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo profissionais do Hospital Federal de Ipanema, do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A capacitação, que terá sua próxima edição em 2025, tem como objetivo atualizar conhecimentos relacionados à hipodermoclise (administração de medicamentos e fluidos no tecido subcutâneo). A atividade de ensino foi coordenada pela enfermeira Flávia Firmino.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, foi uma das capacitadoras do curso *Câncer relacionado ao trabalho: aspectos teóricos e práticos relevantes à atuação do Ministério Público do Trabalho*. A atividade acadêmica, realizada na modalidade híbrida no período de 13 a 15 de agosto, contou também com a participação de outra profissional do INCA: Ubirani Otero, da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer. O conteúdo programático buscou preparar procuradores do Ministério Público do Trabalho para a identificação de casos de câncer relacionados ao ambiente laboral e para intervenções relativas à exposição a agentes cancerígenos.

informe INCA

Ano 29 | Nº 446 | Agosto 2024  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Beatriz dos Santos, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros, Renato Teixeira e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica) e Carolina Cardoso (INCAvoluntário). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



## Instituto apresenta **Plano Estratégico 2024-2027**

**E**stá no ar o Plano Estratégico do INCA 2024-2027. Em suas 30 páginas, a publicação – cujo lema é “Valores que inspiram. Propósito que transforma” – apresenta os objetivos norteadores e os resultados-chave esperados para a instituição ao final desse período. Também relembra o processo de construção do documento, coordenado pela Divisão de Planejamento (DIPLAN). Esse caminho envolveu, entre muitas outras etapas, a avaliação do ciclo anterior e a realização de três importantes eventos: o primeiro TEDx INCA, a oficina de definição da identidade estratégica do Instituto e a oficina de objetivos e resultados-chave da instituição.

Além da contribuição da força de trabalho nessas várias fases, diferentes instituições públicas colaboraram para a criação do Plano Estratégico, por meio de encontros de benchmarking (metodologia de avaliação comparativa) com a DIPLAN. Outro reforço foi a participação de Rodrigo Narcizo, servidor da Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac) com experiência em metodologias de inovação no serviço público.

O resultado desse esforço coletivo está nos seis objetivos estratégicos definidos, que mostram aonde a instituição quer chegar no atual ciclo. Além disso, o documento apresenta 16 resultados-chave – metas que impactam diretamente o alcance de um objetivo. Essa metodologia de objetivos e resultados-chave (OKR, na sigla em inglês), recomendada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, já é usada por grandes instituições públicas, como Tribunal de Contas da União, Anac, Anvisa e Senado Federal.



**PARA CONHECER A PUBLICAÇÃO, ACESSE:**  
<https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/plano-estrategico>



## INOVAÇÃO

### OpenMic escolhe profissional que participará do **ciclo de palestras do TEDxINCA**

**U**m espaço aberto para a força de trabalho compartilhar suas ideias. Assim foi o OpenMic do TEDxINCA 2024, realizado em 8 de agosto. Na oportunidade, foi escolhida a representante da instituição que fará palestra na segunda edição do TEDxINCA. A vencedora, selecionada entre dez candidatos, foi a física médica do Serviço de Medicina Nuclear Janaína Dutra Silvestre Mendes, que falará sobre diversidade.

“Minha intenção é abordar a diversidade como algo que atravessa todas as práticas de cuidado e saúde. O intuito é olhar para essa questão não só com relação aos pacientes, como também ao corpo assistencial. Quanto mais diverso for o segundo, mais preparada estará a instituição em lidar com demandas que fogem do comum. São necessidades que, em hospitais com o tamanho dos nossos, são muito frequentes”, disse Janaína.

O tecnologista Thiago Petra, da Divisão de Planejamento (DIPLAN), é um dos responsáveis pela organização do OpenMic e ficou satisfeito com a etapa de audições do TEDxINCA. “O



auditório estava lotado, com uma plateia animada torcendo por seus colegas, em um ambiente descontraído. Tivemos propostas maravilhosas, o que atende ao objetivo do projeto, que é transformar a cultura organizacional”, afirmou.

“Parabéns aos que trouxeram ideias. Cada uma delas deve ser trabalhada, independentemente da apresentação no TEDxINCA. Todos vocês já são vitoriosos por terem gerado reflexões para as pessoas que estão aqui”, disse o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, no evento.

Ainda não há data para início das inscrições para assistir ao TEDxINCA, mas já se sabe que, como no ano passado, as vagas serão limitadas. Os interessados devem ficar atentos aos meios de comunicação internos. Com o tema *Construindo futuros*, o evento ocorrerá em 13 de dezembro, no Museu do Amanhã.





Integrantes dos laboratórios que fazem parte da DILABESP

## Divisão de Laboratórios Especializados atua no diagnóstico de tumores hematológicos e na investigação da compatibilidade de doadores de medula óssea

**R**ealizar exames de diagnóstico e acompanhamento de pacientes com neoplasias hematológicas ou submetidos ao transplante de medula óssea é a principal atividade da Divisão de Laboratórios Especializados (DILABESP). “Os laboratórios que fazem parte da divisão dão suporte não só ao CEMO [Centro de Transplante de Medula Óssea], como também ao Setor de Hematologia do INCA e aos demais hospitais federais do Rio de Janeiro em exames específicos de diagnóstico e seguimento de pacientes onco-hematológicos”, explica a chefe da divisão, Renata Binato. Os exames são realizados por citometria de fluxo, citogenética clássica e molecular, biologia molecular e oncovirologia.

Além de atuar no diagnóstico, a divisão analisa a compatibilidade entre doador de medula óssea e paciente. A DILABESP é responsável pela genotipagem HLA, fundamental para o cadastro de doadores do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), pois identifica os genes dos candidatos à doação, que futuramente serão comparados com os de pessoas que precisam de transplante. A divisão também efetua esses testes nas famílias dos pacientes, para busca de um possível doador aparentado.

Os laboratórios de Imunologia, Citogenética, Biologia Molecular, Células-Tronco, Oncovirologia e Imunogenética

compõem a DILABESP. Eles ficam localizados no 6º andar do prédio-sede, com exceção do laboratório de Imunogenética, que funciona no 3º andar do HC II.

### Produção acadêmica

A divisão é composta por biólogos, biomédicos, farmacêuticos e alunos de iniciação científica e de pós-graduação. “Nossos pesquisadores e tecnologistas participam ativamente do Ensino e da capacitação de recursos humanos. Vários membros da equipe são docentes na Pós-Graduação em Oncologia do INCA, contribuindo para a formação de mestres e doutores. Temos, ainda, supervisores de estudantes de Iniciação Científica, pós-doutorado e de estágios de aperfeiçoamento”, enumera Renata.

A educação continuada é uma das metas da divisão e, para alcançá-la, a DILABESP promove às quintas-feiras, das 13h às 15h, palestras de convidados internos e externos sobre temas acadêmicos. A programação é divulgada pela intranet. Os encontros ocorrem no auditório I do 4º andar do HC I e têm como público-alvo profissionais da saúde, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, os profissionais da divisão são incentivados a acompanhar eventos técnico-científicos, na maior parte das vezes apresentando estudos de sua autoria.



## Óculos de realidade virtual chegam para auxiliar na reabilitação infantil

O Setor de Oncologia Pediátrica recebeu um aliado para as sessões de fisioterapia: óculos de realidade virtual acoplados a um smartphone, que permitem às crianças e adolescentes visualizarem vídeos lúdicos para estimular a execução de movimentos. A novidade influencia positivamente na recuperação funcional e torna o tratamento mais ameno.

“Foi uma importante aquisição, porque, por vezes, o paciente desanima e acaba não colaborando com a prática de exercícios importantes para o tratamento. O aparelho torna os movimentos prazerosos, humanizando o processo terapêutico”, relata a fisioterapeuta Valmara Pereira.

Estudos indicam que a utilização da realidade virtual na fisioterapia pode oferecer uma série de benefícios, entre eles a distração durante procedimentos dolorosos,



O equipamento contribui para a adesão ao tratamento

motivação para realizar exercícios e melhora do engajamento ao tratamento. Ao usar os óculos, os pequenos são transportados para ambientes interativos e envolventes, como florestas mágicas ou mundos submarinos. A abordagem diminui a percepção de dor e estresse.

A ferramenta foi adquirida por meio do Banco do Bem, do INCAvoluntário, após doação do Instituto da Criança, associação que conecta empresas e pessoas a projetos sociais. O Banco do Bem, criado em 2007 pela Área de Ações Sociais do INCA, disponibiliza recursos financeiros para apoiar iniciativas que tornem o atendimento mais humanizado na instituição.

Com informações do site [incavoluntario.org.br](http://incavoluntario.org.br)



A equipe se reúne semanalmente para avaliar a melhor forma de tratamento

## Grupo analisa de forma multidisciplinar casos de tumores neuroendócrinos

O HC I conta com grupo multidisciplinar especializado em tumores neuroendócrinos (TNE), tipo raro de câncer. Os casos são discutidos em conjunto para definição de exames necessários e do melhor tratamento,

uma abordagem que agiliza todo o processo. Os tumores neuroendócrinos se originam em células responsáveis pela produção de hormônios e outras substâncias que regulam funções importantes do organismo.

Diversas publicações em periódicos internacionais têm sido fruto de estudos elaborados pelo Grupo de TNE, incluindo o maior levantamento epidemiológico nacional dos tumores neuroendócrinos, em cooperação com o Programa de Epidemiologia Clínica do INCA, publicado neste ano na revista *Archives of Endocrinology and Metabolism* [Arquivos de Endocrinologia e Metabolismo, em tradução livre], e a maior casuística do País de casos tratados com o radiofármaco 177-Lutecio-Dotatate, elemento que foi alvo de dissertação de mestrado de discente do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO).

“O Grupo de TNE tem destaque em todo o Brasil devido à experiência acumulada nos oito anos desde a sua criação, especialmente por lidar com uma doença rara”, destaca Rossana Corbo, responsável pela área de Endocrinologia do INCA e integrante do grupo, ao lado de Daniel Bulzico, endocrinologista; Reinaldo Rondinelli, cirurgião; Bruno Vilhena, médico oncologista; e Cláudia Carrara, radiologista.

Como parte das perspectivas para o futuro, Rossana Corbo anuncia que o Serviço de Patologia Clínica, sob a chefia de Jorge Dias, está viabilizando a contratação, por meio de licitação, de laboratório de suporte para realização de exames para doenças raras, como os TNE.



## Relação entre células de defesa do corpo humano e desenvolvimento de tumores é tema de estudo publicado em revista internacional

**P**esquisadores do INCA têm conduzido estudos sobre o comportamento de células do sistema imunológico, como os macrófagos, que atuam como "faxineiros" do nosso corpo, engolindo células mortas e microrganismos invasores. Uma dessas pesquisas, intitulada *Caracterização de estados de células mieloides em resolução de célula única com implicações no desfecho do câncer*, foi publicada na revista *Nature Communications* em julho. Coordenada pelo INCA, a investigação foi realizada em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

No caso do câncer, os macrófagos podem ter um papel duplo. Alguns atacam diretamente as células cancerosas e estimulam a reação do sistema de defesa. Outros podem ser "enganados" pelo tumor para promover seu crescimento e disseminação, suprimindo a resposta imunológica e ajudando a formar novos vasos sanguíneos para o próprio tumor. "É fundamental examinar esses comportamentos e identificar e estabelecer diferenças entre as subpopulações de macrófagos [tipos específicos de macrófagos, que exercem funções distintas entre si], apresentando oportunidades para a criação de novas terapias. Para isso, temos trabalhado com metodologias inovadoras como o sequenciamento de células únicas integrado à bioinformática", observa a líder do Laboratório de Bioinformática do INCA, Mariana Boroni, que coordenou o estudo.

A pesquisa investigou como as células imunes derivadas de mieloides (tecido responsável pelo surgimento das células do sangue) - com foco em macrófagos associados

a tumores - impactam o prognóstico e a resposta ao tratamento de pacientes com câncer, devido à sua capacidade de adaptação e de mudança de comportamento. "Fomos capazes de reconhecer e caracterizar os principais tipos de macrófagos que podem ser encontrados em tumores sólidos e entender como essas subpopulações específicas afetam o curso da doença", explica Gabriela Raposo, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) e primeira autora do estudo.

### Em busca de novas terapias

Para realizar o trabalho, a equipe analisou, durante quatro anos, dados de 392.204 células provenientes de 13 conjuntos de bases públicas, abrangendo sete tipos de tumores sólidos. O objetivo foi mapear em alta resolução os diferentes tipos de células imunes originadas de mieloides, em especial os macrófagos. "Em linhas gerais, os resultados mostram que existem subpopulações específicas que estão ligadas à progressão tumoral e muito presentes nos tumores de alta malignidade, como o de mama triplo negativo e o de ovário", acrescenta Gabriela.

Segundo as pesquisadoras, um dos avanços mais significativos do projeto é o fato dele permitir a caracterização dos macrófagos e de seus respectivos biomarcadores, que estão relacionados a um prognóstico desfavorável em câncer. "A identificação dessas populações de macrófagos possibilita o desenvolvimento de biomarcadores voltados para a medicina de precisão, assim como abre caminho para o desenho de novas imunoterapias para o tratamento de tumores sólidos", complementa Mariana.



Equipe investigou como células imunes impactam o prognóstico do câncer e a resposta ao tratamento



## Dispositivos eletrônicos para fumar: livro explica danos à saúde e traz **estratégias de prevenção da iniciação ao uso desses produtos**

**P**ara prevenir o uso de tabaco em todas as suas formas, a informação é o melhor caminho. O conteúdo do livro do INCA *Dispositivos eletrônicos para fumar: conheça os danos que eles causam*, lançado em encontro on-line no dia 7 de agosto, contribui para disseminar conhecimento sobre o assunto. Participaram do evento profissionais da saúde e da educação e outros atores do controle do tabagismo no Brasil.

A publicação foi produzida pela Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Voltada para gestores e equipes das secretarias estaduais e municipais de Saúde e Educação, a obra busca intensificar medidas para promoção da saúde e para prevenção do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF). “O livro oferece subsídios para quem atua nessas áreas, sobretudo nas escolas. Ele será distribuído em unidades básicas de saúde e de ensino de todo o país”, conta Marcela Roiz, chefe substituta da DITAB.

As quatro categorias de DEF estão listadas na obra: cigarros eletrônicos; cigarros aquecidos ou produtos de tabaco aquecido; vaporizadores de ervas secas; e produtos híbridos. Entre os danos motivados por seu consumo estão: envenenamento; convulsões; traumas e queimaduras (provocados por explosões); síndrome respiratória aguda grave; doença cardiovascular; acidente vascular cerebral; disfunção metabólica; asma; doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema); e doença bucal.

### Marketing agressivo

O material também mostra as estratégias da indústria para repor seu mercado consumidor. Adolescentes entre 13 e 15 anos já são vítimas do consumo de tabaco e nicotina em muitos países, inclusive no Brasil. “Portanto, é necessário difundir informações sobre os malefícios que produtos como os DEFs causam à saúde”, alerta Marcela.

As estratégias de marketing da indústria do tabaco são globais. Elas envolvem, entre outras ações, a publicidade ilegal, em especial em redes sociais; a criação de embalagens sofisticadas; e a inserção de aditivos que conferem



diversos sabores e cheiros agradáveis, potencializam a dependência e facilitam a iniciação de jovens.

No Brasil, recentemente, houve a publicação de uma nova resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a RDC Nº 855/2024, que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar. Essa resolução veio aprimorar a anterior (RDC Nº 46/2009), que já proibia a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer DEFs no país.

### Conscientização desde cedo

O tabagismo é um grave problema de saúde pública e reconhecido como uma doença crônica que leva à dependência física, psicológica e comportamental. “Por isso, a atuação junto a estudantes nas escolas é importante para formar cidadãos críticos e incentivar a adoção de comportamentos para uma vida mais saudável”, afirma a chefe substituta da DITAB.

#### MAIS NA INTERNET

A PUBLICAÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL EM  
<https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/16707/1/Dispositivos%20eletronicos%20para%20fumar.pdf>



PARA ASSISTIR AO EVENTO DE LANÇAMENTO, ACESSE:  
<https://www.youtube.com/watch?v=xWqjKj36taA>



## Ferramenta classifica intervenções para reduzir consumo de álcool

**R**esultados de estudos de revisão sobre o efeito de intervenções públicas em todo o mundo para a redução do consumo e da compra e venda de bebidas alcoólicas foram divulgados em 11 de julho pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Os dados fazem parte de trabalho feito em cooperação com a Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e foram apresentados no evento *Conversas com o INCA: Mapa de Evidências sobre Intervenções para Redução do Consumo de Bebidas Alcoólicas*.

O mapa aponta evidências do impacto de políticas públicas e possibilita filtrá-las por tipo de



intervenção, efeito, população, local, país/região e foco, entre outros quesitos. A nutricionista Thainá Malhão comenta que a maioria delas teve reflexo positivo (40,58%) ou potencialmente positivo (26,57%), destacando-se: ações de educação e aconselhamento em saúde; monopólio de vendas pelo governo; controle de densidade de pontos de venda (concentra estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas em determinada área geográfica e limita sua quantidade); cobrança de preço mínimo por unidade; e advertências sanitárias nos rótulos.

“Além de identificar lacunas no conhecimento, fomentando o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a inovação na gestão e no desenho das políticas públicas, o mapa fornece subsídios técnico-científicos para que gestores públicos, parlamentares, organizações do terceiro setor e profissionais construam medidas voltadas ao enfrentamento do consumo de álcool”, afirma Thainá.

**+ MAIS NA INTERNET:** O conteúdo está disponível em plataforma on-line e interativa em <https://public.tableau.com/app/profile/bireme/viz/consumo-bebidas-alcoolicas-pt/evidence-map>

## RESULTADOS

### Ninho adere ao OpenDoar, diretório global de repositórios institucionais

**O** Ninho é um espaço digital que organiza, administra e potencializa a produção técnico-científica do INCA, além de salvaguardar a memória institucional. Agora, o repositório passa a fazer parte do OpenDoar, diretório global de coleções institucionais de acesso aberto ao público. A ferramenta permite a identificação, navegação e busca por repositórios com base em uma variedade de recursos. Podem ser feitas buscas pelo país de origem e tipo de material que armazena (livros, cartilhas, áudios, folhetos etc), entre outras categorias.

Todos os repositórios que fazem parte do OpenDoar apresentam os critérios de qualidade e de consistência da informação exigidos pela Lund University, da Suécia, e pela University of Nottingham, no Reino Unido. Entre os

benefícios da adesão, estão garantir que o Ninho forneça um serviço comparável ao de instituições globais; aumentar a visibilidade do repositório e dos seus conteúdos nas plataformas de pesquisa; mapear seu crescimento no âmbito internacional; e oferecer serviços analíticos para quem administra o repositório, como, por exemplo, quantas pessoas o procuraram e o que buscaram.

Os interessados em ter seus trabalhos (como dissertações, teses e artigos) no Ninho, tornando-os de conhecimento público e ampliando a sua divulgação, podem entrar em contato pelo e-mail [repositorio@inca.gov.br](mailto:repositorio@inca.gov.br). Atualmente, há mais de 11 mil publicações disponíveis no repositório do INCA.

**+ MAIS NA INTERNET:** Acesse o repositório em [ninho.inca.gov.br](http://ninho.inca.gov.br)





## Cinco coisas que você precisa saber sobre o **enfrentamento à violência contra a mulher**

**N**o Agosto Lilás, campanha dedicada à conscientização para o fim da violência contra a mulher, a Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão do INCA traz esclarecimentos sobre o tema, com base em conteúdo lançado pelo Ministério das Mulheres.

### 1 - Precisamos falar sobre isso

No Brasil, a cada seis horas, uma mulher é vítima de feminicídio, sendo que 63% dessas pessoas assassinadas são negras. A cada seis minutos, uma menina ou mulher sofre violência sexual. Três em cada 10 brasileiras já foram vítimas de violência doméstica. A cada 24 horas, 113 casos de importunação sexual são denunciados. São números que demonstram a importância de mobilizar a população para transformar essa realidade.

### 2 - A violência e a discriminação contra mulheres e meninas tem muitas faces

São várias as práticas violentas que precisam ser reconhecidas, enfrentadas e interrompidas. Entre elas, estão: comportamentos obsessivos do homem, de querer controlar o que a mulher faz, não deixá-la sair, isolar sua família e amigos ou procurar mensagens no celular ou e-mail dela; beijar à força, agarrar e passar a mão, que são exemplos comuns do crime de importunação sexual que as mulheres enfrentam nas ruas e nos meios de transporte etc (se acontecer no trabalho e o agressor for um chefe, o crime é outro: assédio sexual); ridicularizar ou ameaçar mulheres que ocupam espaços de poder; atirar coisas, sacudir e apertar os braços (tudo isso é abuso: nem só espancamento é violência física); impedir a mulher de prevenir a gravidez ou obrigá-la a abortar; controlar o dinheiro, reter documentos ou quebrar objetos da mulher (essa é a chamada

violência patrimonial); perseguir a mulher fisicamente ou por meio de redes sociais; humilhar, xingar e diminuir a autoestima (ameaças, constrangimentos, desvalorização moral ou deboche público em relação à mulher constam como tipos de violência psicológica); fazer a mulher achar que está ficando louca (conhecida como *gaslighting* em inglês, essa forma de abuso mental consiste em distorcer os fatos e omitir situações para deixar a mulher em dúvida sobre a sua memória e sanidade); vazar fotos íntimas, como forma de vingança; e forçar atos sexuais.

### 3 - Qualquer ato sexual praticado com menores de 14 anos é considerado estupro de vulnerável

Garantir uma infância livre de violência é dever de todas as pessoas.

### 4 - A Lei Maria da Penha completa 18 anos em 2024

A lei estabelece mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Ela foi criada com o objetivo de proteger as mulheres da violência, seja ela física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral, praticada por um parceiro íntimo ou familiar.

### 5 - Você pode denunciar a qualquer momento

O Ligue 180 é um serviço de enfrentamento à violência contra as mulheres que oferece orientações sobre direitos e garantias, bem como registro e encaminhamento de denúncias. O atendimento é realizado 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo feriados. Também é possível receber atendimento via chat no WhatsApp: (61) 9610-0180.



## Seminário discute a **atuação da rede pública de saúde no processo de desospitalização**

**C**omo integrar as esferas federal, estadual e municipal para que a transição do cuidado, no momento da alta hospitalar, seja feita de forma segura? Para debater essa e outras questões, a Comissão de Desospitalização do HC II promoveu seu quarto seminário, intitulado *Desospitalização e o processo de gestão da saúde: a importância do trabalho em rede*. O evento foi realizado em 25 de julho, no auditório da unidade, com transmissão simultânea para o prédio do INCA na Marquês de Pombal e pelo canal da instituição no YouTube. Participaram do encontro representantes da rede pública de saúde, externos e internos, incluindo residentes e profissionais do Instituto.

A programação reforçou a atuação em conjunto dos três níveis de atenção à saúde como elemento-chave para a segurança na desospitalização, já que esse é um aspecto essencial para garantir a continuidade do cuidado. "O trabalho em rede fortalece ações qualificadas e integradas e reforça os princípios e diretrizes do SUS [Sistema Único de Saúde] que estabelecem que a população deve ser atendida nos diversos territórios, de maneira abrangente, a partir da necessidade da população. Isso reafirma a importância da integralidade e da intersetorialidade das ações, bem como da troca de experiências entre as instituições", afirma a chefe do Serviço Social do HC II, Ana Claudia Correia Nogueira, que coordena a Comissão de Desospitalização da unidade.

O objetivo do seminário foi apresentar as atividades desenvolvidas pela comissão no HC II e trazer a rede para dialogar com o INCA, tendo como base as demandas do campo oncológico e as necessidades de saúde como um todo do usuário, não apenas aquelas relativas ao câncer. A ideia foi estreitar relações para o fortalecimento da

intersetorialidade das ações na saúde, já que, para o cuidado integral, outros setores e políticas da sociedade estão envolvidos. Por exemplo, é preciso acesso a transporte para a manutenção do tratamento e da qualidade de vida e a atendimento digno pelos diferentes serviços prestados pelo SUS.

### Transição do cuidado com segurança

A abertura do evento contou com a presença da diretora substituta do HC II, Karla Biancha Silva de Andrade, e de Ana Claudia Correia Nogueira. Elas introduziram o assunto sob a perspectiva do atendimento integral, intersetorial e humanizado, considerando os determinantes sociais do processo saúde/doença e o papel do trabalho em rede na garantia de uma assistência integrada e da segurança no decorrer da transição do cuidado.

Para mostrar dados mapeados no HC II e necessidades dos pacientes internados, a chefe da Divisão Técnico-Assistencial e integrante da comissão, Amine Farias Costa, analisou o perfil das internações de longa permanência. Ela identificou os dilemas e desafios da desospitalização, buscando elementos para fortalecer o diálogo com a rede.

Na mesa *Tecendo redes e construindo estratégias*, estiveram presentes representantes das diversas esferas da atenção à saúde. A enfermeira Juliana Dias Cirilo, da Gerência do Câncer da Secretaria municipal do Rio de Janeiro (SMS/RJ), discorreu sobre o tema *Oncologia e Atenção Primária: possibilidades e desafios da Rede de Atenção à Saúde*. Em seguida, a assessora médica do Complexo Regulador da SMS/RJ, Julia Mello Costa Lima, discutiu sobre *Desospitalização e os desafios no Complexo Regulador do Município do*

*RJ*. A fisioterapeuta Girlana Cícera Lopes Marano, também da SMS/RJ, trouxe a palestra *O Programa de Atenção Domiciliar na transição do cuidado ao paciente oncológico desospitalizado: acesso e articulação com a Rede de Atenção à Saúde*. Para aprofundar a discussão e fomentar a produção coletiva de conhecimento, a médica Clarice Alencar Gerbassi Ramos, coordenadora da regulação ambulatorial do Estado (Reuni), dialogou sobre *Desospitalização e os desafios na REUNI*.

O evento foi encerrado com debate mediado pela assistente social Mary Maçanti, da Comissão de Desospitalização do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into).



Encontro buscou estreitar relações para o fortalecimento da intersetorialidade das ações na saúde

### Sucesso de público, filme *Divertida Mente 2* inspira a lidar com sentimentos

A continuação de *Divertida Mente* gerou a maior bilheteria da história do Brasil, encantando adultos e crianças e trazendo à tona uma saudável discussão sobre o papel dos sentimentos no autoconhecimento, evolução pessoal e relacionamento com outras pessoas. São essas emoções que ditam o que achamos agradável ou não.

“Os sentimentos positivos nos motivam, nos impulsionam. Os negativos podem nos ajudar a colocar limites no que nos desagrada e a buscar mudanças. Se não valorizarmos esses alertas, podemos até chegar ao adoecimento”, explica a psicóloga da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) Ilse Pietz.

De acordo com ela, em diversas ocasiões, devido às pressões da família, trabalho ou sociedade, acreditamos



que determinadas decisões são as mais adequadas. Porém, por meio dos sentimentos, percebemos que aquela opção, mesmo que pareça sensata, não nos traz satisfação. “Isso se aplica, por exemplo, à escolha de um curso ou de uma profissão. Estar atentos aos nossos sentimentos e poder expressá-los contribui para a saúde mental. E o equilíbrio na saúde mental traz qualidade de vida.”



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir?

Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

**Dica:** filme *A cabana*. Enviada por Ana Cristina Vargas, voluntária do INCAvoluntário.



Na produção, um homem (Mackenzie Allen Phillips) fica atormentado após perder a sua filha mais nova (Missy), de 6 anos, cujo corpo nunca foi encontrado. A polícia suspeita de que ela foi assassinada em uma cabana nas montanhas por um *serial killer*. Algum tempo depois do crime, vivendo sob “a grande tristeza”, Mackenzie recebe um chamado misterioso para retornar à cabana, onde vai receber uma lição de vida e buscará a resposta à pergunta “se Deus é tão poderoso, por que não faz nada para amenizar nosso sofrimento?”.

*A Cabana* é baseado no livro homônimo de William P. Young. O longa-metragem foi sucesso de bilheteria e a obra literária se tornou um best-seller com mais de 10 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

[informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **CONSUMO SOLIDÁRIO**.



**TEMA: LUZ** | Helleninha, que veio ao mundo para iluminar os dias de seus pais, o vigilante Yago Peçanha e a ex-recepcionista do INCA Myllena Barbosa.



## ORGULHO DE SER INCA

**Cassilda Soares**  
Aposentada

**A**pós 45 anos de serviço público, Cassilda Soares se aposentou em julho, quando exercia o cargo de coordenadora de Gestão de Pessoas. Graduada em Psicologia pela Universidade Gama Filho desde 1997, ela possui vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, tendo atuado nas áreas de pesquisa, assistência, prevenção, ensino e gestão de pessoas. Sua experiência no INCA inclui trabalhos em vários setores. Em 1989, fez parte do Programa de Oncologia (PRO-ONCO), hoje Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Integrou a Divisão de Recursos Humanos e foi supervisora do Serviço de Atividades de Ensino Extra-Muros e assessora da Direção-Geral, entre outras funções relacionadas à saúde do trabalhador. Ela também participou de ações na área de gestão de pessoas para os programas assistenciais de alta complexidade implantados nos hospitais do extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência (Inamps).

“Foram muitos momentos marcantes, mas destaco o que eu vivenciei com as crianças e seus familiares quando eu respondia pelo voluntariado. Tive que buscar ajuda profissional para melhor entender minhas emoções e sentimentos. Nesse processo de auto-conhecimento, compreendi e aprendi a lidar com o que chamam de ‘aflição empática’. Para apoiar o outro, é preciso estar inteiro e disponível para construir a relação mais adequada ao momento. Trago comigo histórias cheias de sonhos, sorrisos e muita fé. Tenho orgulho de ser INCA porque, em todos esses anos, pude constatar a competência técnica da instituição e, mais do que isso, o cuidado, o apreço e o respeito de todo o corpo funcional do Instituto com a população. Aqui eu fiz amigos que levo para a vida toda, e, sempre que for possível, estaremos juntos. Tenho saudade das equipes que integrei ao longo de toda a minha trajetória, mas do atual grupo vou lembrar com especial carinho e consideração. Eu me despeço do serviço público com a sensação de dever cumprido.”



### O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**O projeto Banco do Bem, do INCAvoluntário, abrirá, em 2 de setembro, o edital de 2025 para inscrições.** Criado em 2007, o Banco do Bem visa disponibilizar recursos financeiros para apoiar iniciativas que promovam um atendimento mais humanizado nas instalações do INCA. Qualquer área da instituição pode solicitar apoio ao projeto, desde que atenda aos critérios de elegibilidade descritos no documento com as regras, que será divulgado nos meios de comunicação do Instituto.

**Estão abertas até 12 de setembro as inscrições para o curso *Atualização em Enfermagem: Dor Oncológica*, que será ministrado na modalidade a distância.** Para participar, os interessados devem ser enfermeiros em atuação no INCA. Mais informações e inscrições disponíveis em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/ensino/cursos/atualizacao/atualizacao-em-enfermagem-dor-oncologica>.

